

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



### PRÁTICAS SEGURAS DE PRIMEIROS SOCORROS FRENTE A ACIDENTES: IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Antonio Wellington Vieira Mendes<sup>1</sup>, Andreza Vitor da Silva<sup>2</sup>, Mariana Cordeiro da Silva<sup>3</sup>, Riani Joyce Neves Nóbrega<sup>4</sup>

**Resumo:** O ambiente escolar não está isento de acidentes que ocorrem na infância, assim sendo é necessário a realização de primeiros socorros, por se tratar do ambiente escolar os professores são os responsáveis por conduzirem os primeiros socorros, porém apresentam baixos níveis de conhecimento acerca da temática. Com isso, a educação em saúde apresenta-se como estratégia eficaz frente ao déficit de conhecimento dos professores. O objetivo do estudo é destacar a importância da capacitação de professores sobre primeiros socorros frente a acidentes no ambiente escolar. Revisão narrativa da literatura, realizada na BVS, em outubro de 2020. Os professores são os primeiros a se depararem com situações que requerem as práticas de primeiros socorros que em sua maioria não estão preparados, sendo crucial a realização de capacitações para professores a fim de torná-los agentes capazes de desenvolver as práticas seguras de primeiros socorros, minimizando situações de emergências. Conclui-se que a prática de primeiros socorros necessita ser motivo de pauta e de capacitações dos professores garantindo um manejo seguro das intercorrências de saúde no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Primeiros socorros. Educação em Saúde. Enfermagem.

#### 1. Introdução

Os acidentes, atualmente, são responsáveis por alto número de atendimentos nas urgências e emergências dos hospitais. Define-se acidente como um acontecimento fortuito, independente da vontade humana, provocado por uma força externa que age rapidamente, manifestando-se por um dano corporal ou mental, sendo um evento não esperado e não planejado, que mostra uma disfunção do meio onde ocorre (GRIMALDI et al., 2020).

A maior parte dos acidentes que ocorrem na infância acontecem no domicílio. No entanto, o ambiente escolar não se apresenta isento destas intercorrências, uma vez que as crianças permanecem grande parte do dia neste local. Assim, as ações de prevenção e promoção à saúde são requeridas nas escolas e, para tanto, é fundamental que professores e outros profissionais que prestam serviços neste ambiente sejam capazes de realizar as práticas de primeiros socorros de forma adequada (ZONTA et al., 2019).

Os acidentes nas escolas são frequentes e geralmente associados a esportes escolares, configurando-se como a principal causa de acidentes nas

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: wellingtonmendes723@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: andrezavitor.sv@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: marianacordeiro110@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: rianjoyce@hotmail.com

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



escolas. Esses acidentes podem ser evitados e decorrem principalmente de três atividades relacionadas à prática de atividade física: brincar no recreio, aula de educação física e atividades esportivas extracurriculares (MARTIN, 2015).

Diante disso, destaca-se a importância do conhecimento sobre primeiros socorros, dos quais se referem a ações imediatas para a manutenção dos sinais vitais e garantia da vida de vítimas que tenham sofrido algum acidente sem que tenha recebido atendimento de um profissional de saúde. Nesse sentido, essas ações quando realizadas de forma adequada podem salvar muitas vidas e minimizar sequelas e traumas (ROSA et al., 2017).

Os primeiros socorros no ambiente escolar geralmente são conduzidos pelos professores, dos quais muitas vezes se mostram inseguros devido a conhecimentos restritos sobre essas ações, por não possuírem qualquer tipo de capacitação de modo contínuo e sistematizado e que, quando necessário, empregam conhecimentos obtidos em leituras e/ou experiências prévias, além do senso comum (ZONTA et al., 2019).

Com isso, a educação em saúde apresenta-se como estratégia eficaz para enfrentamento do déficit de conhecimento desse público acerca da temática, e assim capacitar professores e funcionários dos estabelecimentos de ensino público e/ou privado de nível básico como ferramenta necessária para a redução de danos, bem como para a realização segura das ações de primeiros socorros (GALINDO NETO et al., 2017; GRIMALDI et al., 2020).

## 2. Objetivo

Destacar a importância da capacitação de professores sobre primeiros socorros frente a acidentes no ambiente escolar.

## 3. Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa da Literatura com busca eletrônica na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), realizada no período do mês de outubro de 2020. Para construção do estudo foram cruzados os seguintes descritores em ciências da saúde (DESC's): Primeiros Socorros, Educação em Saúde e Enfermagem, por meio do operador booleano *AND*, do qual foram encontrados 130 documentos.

Na Biblioteca Virtual em Saúde foram enredados os seguintes critérios para seleção dos estudos: Texto disponível na íntegra, base de dados (MEDLINE, BDNF, LILACS e IBECs), artigos publicados em português, Inglês e espanhol, e nos últimos cinco anos, restando 17 artigos. Após aplicação dos critérios de exclusão, que foram: artigos repetidos e que não se encaixavam a temática, restaram sete artigos, que foram lidos e analisados na íntegra.

## 4. Resultados

Traumas e mortes resultantes de acidentes aumentam de forma absoluta mundialmente, cujas crianças tem sido um público suscetível, sobretudo em casa, na escola e na comunidade, necessitando de uma solução

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



rápida e sistematizada. O espaço escolar se configura como uma importante especificidade desse problema, que é multifatorial, pois as crianças ficam a maior parte do tempo na escola, ambiente este em que deve ser debatido a respeito desses assuntos relacionados à saúde (LIMA; JUNIOR, 2016).

A escola é um lugar propício para a formação dos indivíduos, e por isso é imprescindível explanar temáticas relacionadas a prevenção da saúde e segurança humana, direcionadas aos primeiros socorros. Estes devem ser profusamente ofertados e socializados, ao invés de ficarem limitados aos profissionais de saúde, universitários e ambientes hospitalares, proporcionando a população maior segurança para tratar de eventuais problemas de saúde que possam acontecer, minimizando vulnerabilidades (GRIMALDI et al., 2020).

Nesse cenário, as escolas desempenham função essencial e crescente na promoção da saúde e prevenção de acidentes de crianças, destacando-se o enfermeiro como protagonista na execução de práticas educativas a respeito dos primeiros socorros (GALINDO NETO et al., 2017).

De acordo com Zonta et al (2019), os professores são os primeiros a se depararem com situações que requerem as práticas de primeiros socorros tornando-se necessária a obrigação de intervir perante uma intercorrência de saúde o que ocasiona uma sensação de insegurança e nervosismo entre os professores. Tendo em vista que a maioria dos professores não são preparados para agir em situações de urgência e emergência na escola.

Assim, o ambiente escolar é considerado um espaço favorável para a educação em saúde e serve como base teórica do que devemos fazer para tornar o meio mais seguro possível, propiciando ações que garantam um bom desenvolvimento físico, social, intelectual e cultural a todos. Para isso, é necessária a participação conjunta dos profissionais da saúde e da educação, no sentido de conhecer melhor a temática e atuar de forma mais específica e eficaz na construção da “Escola Segura”, assim para que haja uma redução de acidentes nas escolas, a discussão e a construção do conhecimento devem ser participativas e dinâmica, envolvendo o corpo docente e os demais funcionários que compõem a comunidade escolar (LIMA; JUNIOR, 2016).

Muitos estudos têm comprovado que a maior parte dos acidentes que acontecem no ambiente escolar pode ser evitada cumprindo a legislação vigente sobre prevenção. Nesse segmento, a maioria das escolas não disponibilizam de critérios básicos como ter um kit de primeiros socorros disponível. Por esses motivos é primordial a educação realizada por enfermeiros por serem educadores em saúde, capacitando os professores para que consigam realizar os primeiros socorros quando necessário de forma adequada (MARTÍN et al., 2015).

Assim, concerne aos profissionais de saúde, principalmente aos enfermeiros, realizar diagnóstico situacional do agrupamento escolar, definir as temáticas de estudo, planejar a atividade de educação em saúde, executar e avaliar a ação de maneira holística e com raciocínio crítico-reflexivo quanto a situação na qual os professores e/ou estudantes encontram-se envolvidos (GRIMALDI et al., 2020; SALES; OLIVEIRA, 2019).

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



Também está comprovado que a educação sobre princípios básicos de primeiros socorros da população tem grande impacto na redução de danos na infância. Por esse motivo, acreditamos ser conveniente para cada centro educacional ter um plano de formação contínua obrigatória para professores de primeiros socorros ministrado por pessoal de enfermagem (MARTÍN, 2015).

Nesse sentido, a aplicação de fazeres educativos parte da assimilação da conexão entre saúde e educação, que acaba possibilitando o desenvolvimento de saberes alicerçados nas metodologias da complexidade, do holismo, da problematização e das atividades vivenciadas, fazendo com que os envolvidos especialmente os professores deixem de ser meros protagonistas e passem a ser corresponsáveis na busca por capacitação que reconheçam a qualidade assistencial (ROSA et al., 2017).

Nessa perspectiva segundo Martín (2015) é imprescindível a formulação de programas educativos em primeiros socorros, direcionados sobretudo aos professores de ensino infantil em decorrência das maiores possibilidades de acidentes, na qual deverá ser incluído o ensino básico de primeiros socorros.

### 5. Conclusão

A prática de primeiros socorros deve ser motivo de pauta e de capacitações para toda a comunidade escolar, de modo a disseminar informações adequadas sobre como agir diante de situações que demandam primeiros socorros. A educação em saúde como ação promotora de saúde carece de estratégias educativas sistematizadas e efetivas, as quais certamente promoverão a autoconfiança e o empoderamento dos professores e, conseqüentemente, um manejo seguro das principais intercorrências de saúde no ambiente escolar.

### 6. Referências

GALINDO NETO, N. M.; CAETANO, J. A.; BARROS, L. M.; SILVA, T. M.; VASCONCELOS, E. M. R. Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. **Rev. Acta Paul Enferm**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 87-93, 2017.

GRIMALDI, M. R. M.; GONÇALVES, L. M. S.; MELO, A. C. O. S.; MELO, F. I.; AGUIAR, A. S. C.; LIMA, M. M. N. A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. **Rev. Enferm. UFSM - REUFSM**, Santa Maria - Rio Grande do Sul, v. 10, e. 20, p. 1-15, 2020.

LIMA, L. L. M.; NEVES JUNIOR, R. Brigada Estudantil de Prevenção de Acidentese Primeiros Socorros em Palmas (TO). **Revista Brasileira de Educação Médica**, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 310-313, 2016.

MARTIN, R. A. Educación para la salud en primeros auxilios dirigida al personal docente del ámbito escolar. **Rev. Enfermería Universitaria**, México, v. 12, n. 2, p. 88-92, 2015.

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



ROSA, R. S.; SANCHES, G. J. C.; GOMES, I. C. R.; SILVA, M. L. M.; DUARTE, A. C. S.; BOERY, R. N. S. O. Estratégias baseadas em metodologias ativas no ensino-aprendizagem de primeiros socorros: relato de experiência. **Rev enferm UFPE on line**, Recife, v. 11, n. 2, p. 798-803, 2017.

SALES, C. C. S.; OLIVEIRA, M. L. F. *Health education practices of poisoning prevention for child in Family Health Strategy*. **Escola Anna Nery Revista**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 1-8, 2019.

ZONTA, J. B.; EDUARDO, A. H. A.; FERREIRA, M. V. F.; CHAVES, V. H.; OKIDO, O. C. C.; Autoconfiança no manejo das intercorrências de saúde na escola: contribuições da simulação in situ. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, São Paulo, v. 27, e. 3174, p. 1-9, 2019.